

ADENORMA

Associação de Desenvolvimento da Costa
Norte da Madeira

Relatório e Contas do exercício de 2019



ADENORMA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE DA MADEIRA

Relatório de Gestão Ano de 2019

A Direcção apresenta o seu relatório, bem como as demonstrações financeiras em referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Atividade neste exercício

A Atividade da ADENORMA – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira decorreu de acordo com o seu objeto social, tendo sido dada continuidade aos projetos a que esta direcção se propôs bem como o desenvolvimento de novos.

Na gestão corrente, perante os conhecidos constrangimentos financeiros, que existem desde há vários anos e cujo resultado tem sido o de exercícios com saldo negativo, esta direcção continuou a implementar um conjunto muito alargado de ações, a fim de conter despesas e atalhar a eventuais desperdícios.

Todos esses esforços estão refletidos nos resultados da instituição, sendo que o mesmo não é suficiente para que estejam equilibradas as despesas e as receitas.

No entanto este aspecto tem vindo a melhorar substancialmente, fruto dos esforços de gestão e também das melhorias significativas, no que respeita ao encontrar de recursos suficientes para fazer face a alterações salariais definidas pela legislação. Neste sentido, o exercício de 2019 apresenta um resultado francamente positivo, mas que não significa que





resulte em futuros resultados idênticos, uma vez que aspetos excepcionais afetaram positivamente as despesas - diminuindo-as - o que não se pode garantir para futuros exercícios.

O valor do acordo de cooperação celebrado entre a instituição e o Instituto de Segurança Social foi revisto e melhorado em 2018, o que permitiu um aproximar dos recursos acordados para o funcionamento dos reais custos identificados. Não deixa porém de ser matéria que continua a preocupar esta direção, dado o défice do exercício, se expurgarmos factos extraordinários ocorridos.

Pese embora um aditamento ao protocolo que procurou efetuar alguma atualização dos valores com que a Segurança Social apoia parte dos projetos assumidos pela instituição, isso não foi suficiente, nem de perto nem de longe para compensar os défices de exploração.

No ano de 2019, à semelhança do que aconteceu em 2018, o GAI registou uma crescente afluência de cidadãos, em busca de serviços pela instituição disponibilizados. Para além de todas as ofertas de apoio social que a ADENORMA proporciona aos cidadãos de São Vicente e Porto Moniz, no GAI está baseado o centro logístico do Banco de Ajudas Técnicas da associação que manteve o seu funcionamento regular de empréstimos, com um desempenho muito positivo.

O processo de aperfeiçoamento do modelo de empréstimos, foi implementado em 2018, com a criação de um valor simbólico mensal por empréstimo de cada equipamento, com o duplo objetivo de ajudar na recuperação dos mesmos e na responsabilização por parte das famílias, a quem são emprestadas as valências técnicas de que a ADENORMA dispõe.

Neste contexto das Ajudas Técnicas, a instituição desencadeou os procedimentos para a apresentação de uma candidatura à ADRAMA, a fim de poder alargar a capacidade de resposta nos municípios da Costa Norte, fruto das principais carências identificadas, tendo esta sido aprovada e neste ano de 2019 já foram já dados os primeiros passos.



Instituto Particular de Solidariedade Social

Via de São Vicente aparcado 18 9240-207 Pov. de São Vicente / Telefones: 291 846492 - Telefones: 967 655281 - Fax: 291 846492 - e-mail: adenorma@sapci.pt
NIF 511 067 451 / NIPC 1195



Este projeto conta com as parcerias da Casa do Povo do Porto Moniz e da Associação Santana Cidade Solidária.

Foram intensificadas as visitas de sinalização e proximidade, bem como os acompanhamentos a consultas e outras necessidades, uma iniciativa que muito é valorizada pela Direção e que vai de encontro a necessidades bem identificadas no município.

Foi possível dar continuidade à parceria que a ADENORMA renovou com a Câmara Municipal de São Vicente, o que faz com que os projetos *SPA Sénior* e o Projeto *Mexer+* se tenham desenvolvido, não apenas neste gabinete mas também em outros espaços geridos pela ADENORMA bem como em outros, por todo o município, com grande sucesso e reconhecimento por parte da população.

O Projeto de teleassistência tem progredido a bom ritmo por toda a Região, sempre com uma lógica de parcerias com instituições locais, melhor conhecedoras da realidade.

O Projeto *Semear Saúde / Colher Sorrisos*, que conta com a orientação técnica e científica da Engenheira Ana Ghira e o financiamento da Fundação Manuel António da Mota e da empresa Saipem Portugal, tem percorrido diversas escolas da Madeira, em diferentes graus de ensino, contando com grande entusiasmo por parte de corpos docentes das escolas e dos alunos envolvidos.

Foi apresentado publicamente o livro que é o primeiro manual de referência para a produção de germinados, da autoria da Engenheira Ana Ghira, o qual enche de orgulho esta instituição, uma vez que representa mais um grande avanço no implementar do projeto em toda a Região, alargando o conhecimento deste tipo de produção.

A Direção continuou a desenvolver um conjunto sistemático de diligências a fim de reduzir os custos que toda a ação da instituição acarreta, a fim de poder melhorar o desempenho da mesma e reduzir o permanente resultado negativo que desde sempre caracterizou os diversos exercícios.



Instituição Particular de Solidariedade Social

Vila de São Vicente, apartado 18 9240-207 Vila de São Vicente | Telefone: 291835497 | Telemóvel: 967145381 | Fax: 291835497 | e-mail: adenorma@adenorma.pt
N.º 541 de 14/01/2005 (P.S.)



Quanto ao processo de participação num projeto comunitário financiado pela União Europeia, em que a Adenorma seria uma parceira do mesmo, foram desencadeados os procedimentos para a participação no mesmo. Uma vez que ao longo do ano de 2018 e 2019 foram sendo registadas diversas anomalias e dificuldades no trabalho de cooperação, foi decidido solicitar, ao MITI e à Comissão Europeia, a retirada da Adenorma do projeto tendo a resposta sido positiva, sendo que os custos em que a Adenorma incorreu foram pagos e o restante do valor que tinha sido transferido foi devolvido, retirando-se a instituição deste projeto e encerrando a sua participação no mesmo, sem perdas.

Globalmente a atividade da Associação decorreu de acordo com o seu objeto social, destacando-se a continuidade de execução de ações com a finalidade de angariação de fundos.

A Adenorma continua a ser uma das parceiras do Programa de Emergência Alimentar, o qual procura identificar e referenciar potenciais famílias que devam ser apoiadas por esses recursos, algo que tem decorrido com resultados positivos, pelo que deve continuar a sua ação em 2020.

No final do exercício de 2019, a associação apresenta um resultado líquido positivo de 18 199,06 € (dezoito mil cento e noventa e nove euros e seis cêntimos) pelo que se propõe que a Assembleia Geral delibere que o resultado líquido tenha a seguinte aplicação:

Resultado Transitados + 18 199,06 €

Perspectivas futuras

Áreas de Intervenção

Com base na experiência acumulada, a ADENORMA dirige a sua intervenção, no Concelho de São Vicente, para 7 vertentes específicas, para as quais orientará, no ano de 2020, a sua intervenção:



Empreendedorismo e Economia solidária;

Ajuda Alimentar e Banco de Roupas Doadas;

Apoio a Idosos do Concelho de Vicente;

Gabinete de Apoio ao Idoso

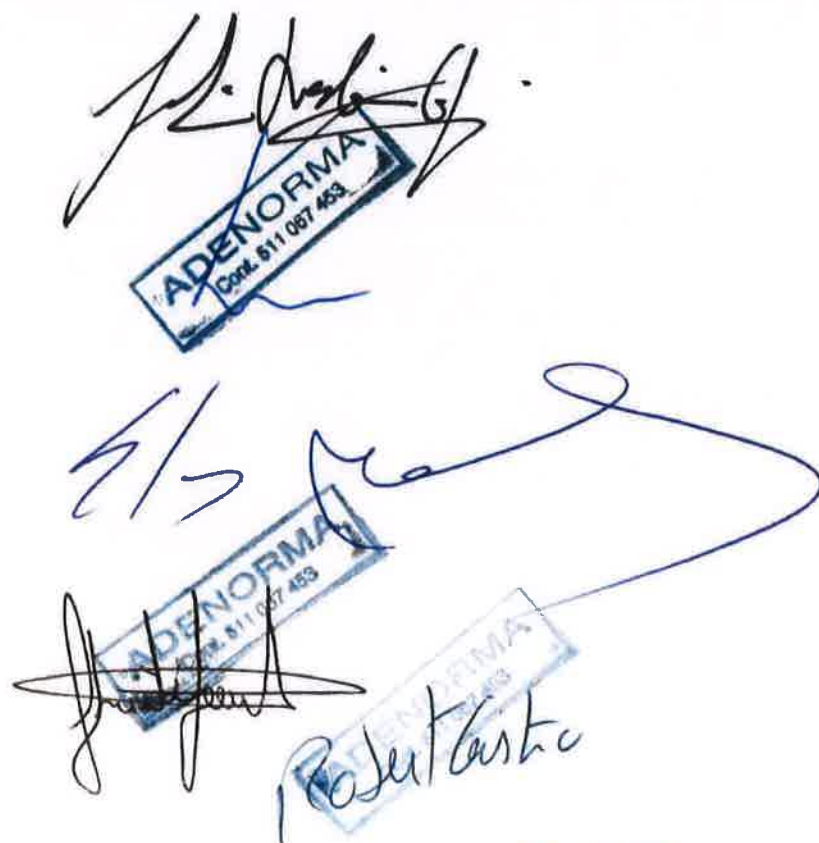
Projeto Sénior SPA – como parceiro

Projetos Seniores Ativos, Aulas de Aeróbica e Mexer+

Projeto Envelhecer com Alegria

São Vicente, Maio de 2020

A Direção da Adenorma – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira



ADENORMA
Cot. 511 067 453

ADENORMA
Cot. 511 067 453

ADENORMA
Cot. 511 067 453

ADENORMA
Cot. 511 067 453



ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO COSTA NORTE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	334.127,16	324.356,99
Ativos intangíveis	6	7.257,88	3.854,71
Investimentos financeiros	9	60.417,26	59.564,19
Total do activo não corrente		401.802,30	387.775,89
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber	9	1.946,31	3.844,59
Estado e outros entes públicos	9	675,69	27,14
Diferimentos	9	1.008,26	714,06
Outros ativos correntes	9	248.071,72	5.974,62
Caixa e depósitos bancários	9	132.598,16	212.323,24
Total do activo corrente		384.300,14	222.883,65
Total do activo		786.102,44	610.659,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	12.2	200.086,66	234.044,09
Ajustamento/ outras variações nos fundos patrimoniais	12.2	198.156,51	131.534,99
		398.243,17	365.579,08
Resultado líquido do período	12.2	18.199,06	-33.957,43
Total do fundo de capital		416.442,23	331.621,65
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	9	2.468,89	6.299,50
Diferimentos	9	307.584,80	124.195,37
Outros passivos correntes	9	59.826,52	148.543,02
Total do passivo corrente		369.880,21	279.037,89
Total do passivo		369.880,21	279.037,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		786.102,44	610.659,54

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019.

A Direcção

José Luís dos Santos Caspary

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

Robert Castro

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	8.780,79	32.005,78
Subsídios, doações e legados à exploração	8	285.377,93	178.532,41
Fornecimentos e serviços externos	7	-54.378,47	-57.975,39
Gastos com o pessoal	10	-215.229,01	-163.544,08
Outros rendimentos	7	17.074,88	14.131,40
Outros gastos	7	-229,63	-16.063,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41.376,49	-12.913,64
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	12.1	-23.177,43	-21.043,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.199,06	-33.957,43
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		18.199,06	-33.957,43
Imposto sobre o rendimento do período	9	-	-
Resultado líquido do período		18.199,06	-33.957,43

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direção

Luís Miguel de Sousa

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
COSTA NORTE**
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2018	1	12.2			215.641,42			107.442,38	18.402,67			341.486,48
Alterações no período:												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												++
Alterações de políticas contabilísticas												++
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												++
Rescisão do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												++
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												++
Ajustamentos por impostos diferidos												++
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		12.2			18.402,67				-18.402,67			++
Resultado líquido do período	2		-	-	0,00	234.044,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	341.486,48
Resultado extensivo	3	12.2							-33.957,43			-33.957,43
Operações com instituidores no período	4=2+3										0,00	307.529,05
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	5	12.2						24.092,60				24.092,60
Posição no fim do período 2018	6=1+2+3+5	12.2	-	-	0,00	234.044,08	0,00	0,00	-33.957,43	0,00	0,00	331.821,85

A Direcção

João Luis Medeiros Gouveia

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

Robert Castro

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
COSTA NORTE**
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2019	8	12.2			234.044,08			131.534,99	-33.957,43			331.621,65
Alterações no período:												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												-
Alterações de políticas contabilísticas												-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												-
Reversão do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												-
Ajustamentos por impostos diferidos												-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												-
		12.2			-33.957,43				33.957,43			-
	7		-	-	0,00	200.086,66	0,00	0,00	131.534,99	0,00	0,00	331.621,65
Resultado líquido do período	8	12.2							18.199,06			18.199,06
Resultado extensivo	8+7=8										0,00	349.820,71
Operações com instituidores no período												
Fundos												-
Subsídios, doações e legados												-
Distribuições												-
Outras operações												-
	10		-	-	0,00	0,00	0,00	66.621,52	0,00	0,00	0,00	66.621,52
Posição no fim do período 2019	8+7+8+10	12.2	-	-	0,00	200.086,66	0,00	0,00	199.196,51	18.199,06	0,00	416.442,23

A Direcção

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

Roberto Costa

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
DA COSTA NORTE**
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recabimentos de clientes e utentes	10.978,67	37.191,16
Pagamentos de subsídios	105.989,81	154.896,96
Pagamentos de apólos		42.076,38
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores		
Pagamentos ao pessoal	-144.653,39	-110.819,34
Caixa gerada pelas operações	-27.685,11	123.345,16
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-24,95	59,71
Outros recebimentos / pagamentos	-23.057,03	-22.935,51
Fluxos das actividades operacionais [1]	-50.767,09	100.469,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-29.587,33	-8.535,78
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
	-29.587,33	-8.535,78
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	208,34	108,56
Dividendos		
	208,34	108,56
Fluxos das actividades de investimento [2]	-29.378,99	-8.427,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	421,00	3.542,15
Outras operações de financiamento		
	421,00	3.542,15
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	421,00	3.542,15
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-79.725,08	95.584,29
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	212.323,24	116.738,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	132.598,16	212.323,24

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direcção

João Luís Medeiros Gouveia

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Robert Castro

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA PROJETO LOMBADA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		3.500,00	3.440,50
Subsídios, doações e legados à exploração		41.454,41	40.081,58
Fornecimentos e serviços externos		-4.706,84	-3.079,71
Gastos com o pessoal		-24.963,83	-24.255,91
Outros rendimentos		8.021,50	8.021,50
Outros gastos		-20,00	-10,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23.285,24	24.197,90
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8.021,50	-8.004,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.263,74	16.102,91
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		15.263,74	16.102,91
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		15.263,74	16.102,91

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direcção

Jose Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

[Handwritten signatures and stamps]

ADENORMA
C.N. 811 987 453

ADENORMA
C.N. 811 987 453

Resultados

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
DA COSTA NORTE**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
VALÊNCIA PROJETO ROSÁRIO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		3.015,19	3.471,18
Subsídios, doações e legados à exploração		55.352,98	46.149,34
Fornecimentos e serviços externos		-8.192,18	-8.614,60
Gastos com o pessoal		-53.448,91	-49.308,49
Outros rendimentos		2.549,20	0,05
Outros gastos		0,00	-11,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-723,74	-8.313,58
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-5.585,04	-3.482,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.308,78	-11.776,22
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-6.308,78	-11.776,22
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-6.308,78	-11.776,22

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direcção

João Luís Medeiros Calhaz

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS Rádio P. Moniz DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		1.480,00	24.837,08
Subsídios, doações e legados à exploração		25.936,03	
Fornecimentos e serviços externos		-29.918,83	-35.482,28
Gastos com o pessoal		-3.050,94	-1.081,50
Outros rendimentos		400,00	0,00
Outros gastos		-201,00	-15.995,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5.352,74	-27.721,84
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.352,74	-27.721,84
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-5.352,74	-27.721,84
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-5.352,74	-27.721,84

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direcção

Jose Luis Medeiros

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA
Cont. 511 087 453

ADENORMA
Cont. 511 087 453

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA : ADENORMA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Subsídios, doações e legados à exploração		2.501,00	4.970,00
Fornecimentos e serviços externos		-9.476,81	-9.381,29
Gastos com o pessoal		-	-
Outros rendimentos		208,34	108,69
Outros gastos		-8,50	-44,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6.775,97	-4.346,75
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.775,97	-4.346,75
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-6.775,97	-4.346,75
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-6.775,97	-4.346,75

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direcção

João Luís Medeiros Castro

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA
Cont. 511 087 453

ADENORMA
Cont. 511 087 453

Robert Castro

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA : INOVAÇÃO SOCIAL CRIATIVA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		785,60	257,00
Subsídios, doações e legados à exploração		180.133,53	87.331,51
Fornecimentos e serviços externos		-2.085,81	-1.417,51
Gastos com o pessoal		-133.765,33	-88.898,18
Outros rendimentos		5.895,84	6.001,16
Outros gastos		-0,13	-3,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.943,70	3.270,61
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-9.570,89	-9.547,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.372,81	-6.276,84
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		21.372,81	-6.276,84
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		21.372,81	-6.276,84

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direcção

Jose Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA
Cont. 511 067 453

Roberto Castro

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		8.760,79	32.005,76
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		8.760,79	32.005,76
Outros rendimentos		302.452,81	192.683,81
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		-292.784,91	-242.624,57
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos		-229,63	-16.063,74
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		18.199,06	-34.018,74
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-
Resultados antes de impostos		18.199,06	-34.018,74
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		18.199,06	-34.018,74

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direção

[Assinatura]
José Luís Medeiros Gouveia

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
Ana Isabel Rego de Gouveia

[Assinatura]
ADENORMA
Costa Norte

ADENORMA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

A wllgl -
7
RC

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Adenorma - Associação de Desenvolvimento Costa Norte, cujo número de identificação de pessoa coletiva é o 511 067 453, é uma associação de solidariedade social sem fins lucrativos, foi constituída em 01 de Julho de 1994 e tem a sua sede social em vila de S. Vicente, Portugal. A Associação tem como objecto principal prossecução de fins de natureza humanitária, cultural, educativa e científica, com vista à contribuição para a valorização do ser humano e ao combate à exclusão social, bem como a valorização e a conservação do património e da base do potencial endógeno da zona Norte da Região Autónoma da Madeira, com vista a contribuir para a melhoria do nível económico e sócio – cultural das populações da respectiva área de atuação, praticando todas as acções que se mostrem necessárias à realização do seu objecto.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, alterando o DL n.º 158/2009, de 13 de Julho, no sentido de passar a incorporar as disposições relativas às Entidades do Sector Não Lucrativo, até então constantes no DL n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Republicação do código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Alteração dos modelos de Demonstrações Financeiras).

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Homologação de uma nova estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Homologação de uma nova norma contabilística de relato financeiro);

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades Sector não Lucrativo.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Edifícios e outras construções, Equipamento básico, Equipamento de transporte, Equipamento Administrativo e Outros Activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10 e 4
Equipamento de transporte	10 e 4
Equipamento administrativo	8 e 3
Outros activos tangíveis	8 e 4

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature, the letters 'A', 'Z', and 'JTC'.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de depósitos bancários a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Handwritten notes and signatures:
 Top right: A large, stylized signature in black ink.
 Middle right: A blue checkmark and the letter 'A' in blue ink.
 Bottom right: A blue signature and the number '12' in blue ink.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Associação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

A. Pedro
RC

3.7 Imposto sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Como Instituição de Utilidade Pública, a Associação beneficia da Isenção de Imposto de rendimento de pessoas coletivas (IRC).

3.8 Especialização dos exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos.

3.9 Subsídios a Exploração

Os Subsídios a exploração são reconhecidos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.10 Subsídios ao investimento

O reconhecimento em rendimento da atribuição de subsídios ao investimento é efectuado na proporção da depreciação, dos bens subsidiados.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade. Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2019						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
		Total						
Ativos	Saldo inicial	-	202 236,34	140 112,37	82 642,66	27 541,48	4 179,72	128 889,47
	Aquisições	-	-	249,00	29 587,33	1 409,84	-	-
	Saldo final	-	202 236,34	140 361,37	112 229,99	28 951,42	4 179,72	128 889,47
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
	Saldo inicial	-	39 230,43	123 818,76	66 599,86	27 416,48	4 179,72	-
	Depreciações do exercício	-	4 144,05	6 001,39	9 870,71	1 459,94	-	-
	Saldo final	-	43 374,49	129 820,15	76 470,57	28 876,42	4 179,72	-
Ativos líquidos		-	158 861,85	10 541,22	35 759,42	75	-	128 889,47

		2018						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
		Total						
Ativos	Saldo inicial	-	202 236,34	132 046,81	82 642,66	27 541,48	4 179,72	128 889,47
	Aquisições	-	-	8 065,56	-	-	-	-
	Saldo final	-	202 236,34	140 112,37	82 642,66	27 541,48	4 179,72	128 889,47
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
	Saldo inicial	-	35 086,37	114 990,53	58 578,16	27 366,48	4 179,72	-
	Depreciações do exercício	-	4 144,06	8 828,23	8 021,50	50,00	-	-
	Saldo final	-	39 230,43	123 818,76	66 599,66	27 416,48	4 179,72	-
Ativos líquidos		-	163 005,91	16 293,61	16 043,00	125,00	-	128 889,47

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com método da linha reta, durante as vidas úteis estimadas:

As depreciações do exercício, no montante de 21.476,10€ em 2019 (21.043,79€ em 2018), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – 21.476,10€ (21.043,79€ em 2018) (Nota 12.1).

A rubrica de ativos fixos em curso refere-se ao prédio "Solar da Silveira", na sua totalidade.

6 ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, foi o seguinte:

2019					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos					
Saldo inicial	-	-	-	3 854,71	3 854,71
Aquisição	-	5 104,50	-	-	5 104,50
Saldo final	-	5 104,50	-	3 854,71	8 959,21
Depericiações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Depericiações do exercício	-	1 701,33	-	-	1 701,33
Saldo final	-	1 701,33	-	-	1 701,33
Ativos líquidos	-	3 403,17	-	3 854,71	7 257,88

2018					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos					
Saldo inicial	-	-	-	3 854,71	3 854,71
Saldo final	-	-	-	3 854,71	3 854,71
Depericiações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-
Ativos líquidos	-	-	-	3 854,71	3 854,71

A rubrica outros ativos intangíveis diz respeito ao Prédio denominado "Solar da Silveira".

7 RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 – Rendimentos:

Rédito

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Prestação de serviços	8 760,79	32 005,76
	<u>8 760,79</u>	<u>32 005,76</u>

O rédito reconhecido no exercício compreende as prestações de serviços relativas:

- Serviços da rádio – 1.480,00€
- Serviços do projeto Rosário – 3.015,19€
- Serviços do projeto 3ª Lombada da Ponta Delgada – 3.500,00€
- Serviços do Inovação Social Criativa – 766,60€

Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Outros Rendimentos		
Outros		
Correções relativas a anos anteriores	400,00	0,18
Imputação Subsídios	16 374,86	14 022,66
Outros não especificados	91,68	-
Juros obtidos de depósitos	208,34	108,56
	<u>17 074,88</u>	<u>14 131,40</u>

7.2 – Gastos:

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Trabalhos especializados	10 236,12	10 127,93
Vigilância e Segurança	36,60	46,36
Honorários	18 691,00	21 937,20
Conservação e reparação	1 819,67	1 690,48
Serviços bancários	119,11	105,09
Ferramentas e Utensílios	245,55	321,31
Material de escritório	283,22	413,07
Artigos para Oferta	61,08	-
Electricidade	1 844,80	1 846,83
Combustíveis	3 837,10	2 198,99
Outros energia e fluidos	148,16	25,60
Deslocações e estadas	696,00	2 254,72
Renda	3 600,00	3 600,00
Comunicação	4 964,21	4 756,49
Seguros	774,67	857,23
Contencioso e notariado	19,00	245,00
Limpeza higiene e conforto	5,54	402,57
Outros fornecimentos e serviços	6 996,64	7 146,52
	<u>54 378,47</u>	<u>57 975,39</u>

Na rubrica "outros fornecimentos e serviços externos" encontram-se registadas as despesas pagas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA RAM) o montante de 1.680,00€, as despesas pagas no âmbito do Projeto Semear Saúde e Colher Sorrisos no montante de 759,71€, e as despesas pagas no âmbito do Projeto "Sênior SPA" no montante de 199,54€ e as despesas pagas no âmbito do Projeto "Pomar Solidário" no montante de 109,58€.

Outros gastos

A decomposição da rubrica de "outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Impostos	201,20	203,42
Outros		
Correcções relativas anos anteriores	-	15 793,44
Donativos	20,00	20,00
Outros não especificados	8,43	46,88
	<u>229,63</u>	<u>16 063,74</u>

8 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios da Administração Regional e Local:

Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período
Subsídios à exploração:				
Camara Municipal S. Vicente	150.000,00	150.000,00	-	150.000,00
Centro Seg. social da Madeira	252.324,09	122.725,37	129.598,72	98.405,37
Instituto Emprego RAM	9.264,24	9.264,24	-	9.264,24
Contrato Programa da Radio	23.500,00	23.500,00	-	23.500,00
MITI	2.436,03	2.436,03	-	2.436,03
POAPMC	121,00	121,00	-	121,00
CGD - Pomar Solidário	109,58	109,58	-	109,58
Donativos	1.541,71	1.541,71	-	1.541,71
	<u>439.296,65</u>	<u>309.697,93</u>	<u>129.598,72</u>	<u>285.377,93</u>



	2019
Estado e outros entes públicos	
Camara Municipal de São Vicente	150.000,00
Centro Seg. Social da Madeira	
Apoio atípico projeto Rosário	45.141,56
Apoio atípico projeto Rosário (BAT)	10.129,40
Apoio atípico projeto Lombada	41.454,41
Acordo de cooperação Plano ajuda alimentar	1.680,00
Contrato Programa da Radio	23.500,00
Instituto de Emprego da RAM	9.264,24
Outras entidades	
Projeto Semear Saúde	759,71
Projeto Inovação Social Criativa	0,00
Projeto Pomar Solidário	109,58
Adenoma	821,00
Projeto Rosário	82,00
MITI	2.436,03
	<u>285.377,93</u>

No ano 2019, foi celebrado Acordo Atípico – n.º 6/2019 com a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira, com a finalidade de financiar o Banco Ajudas Técnicas, no valor de 164.048,12€.

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categorias de Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido na rubrica "investimentos financeiros", foi o seguinte:

2019		
	Custo	Total
Investimento Financeiro		
Outros Investimentos financeiros		
Depósito Bancário	58 550,00	58 550,00
Fundos	1 867,26	1 867,26
Ativos Líquidos	60 417,26	60 417,26

2018		
	Custo	Total
Investimento Financeiro		
Outros Investimentos financeiros		
Depósito Bancário	58 550,00	58 550,00
Fundos	1 014,19	1 014,19
Ativos Líquidos	59 564,19	59 564,19

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2019			2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa	593,57	-	593,57	395,65	-	395,65
Depósitos bancários	132 004,59	-	132 004,59	211 927,59	-	211 927,59
	<u>132 598,16</u>	<u>-</u>	<u>132 598,16</u>	<u>212 323,24</u>	<u>-</u>	<u>212 323,24</u>

Créditos a receber e outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as contas a receber da Associação apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Créditos a receber :		
Clientes :		
Secretaria Regional da Educação	-	2 374,08
Outros clientes	1 946,31	1 470,51
	<u>1 946,31</u>	<u>3 844,59</u>
Outros ativos correntes:		
Outros	248 071,72	5 974,62
	<u>248 071,72</u>	<u>5 974,62</u>

Diferimentos ativos

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros Ac. Trabalho	384,34	310,56
Seguros Automovel	623,92	403,50
	<u>1.008,26</u>	<u>714,06</u>

Categorias de passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as rubricas de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Outros passivos correntes		
Outras contas a pagar	59.626,52	148.543,02
	<u>59.626,52</u>	<u>148.543,02</u>

[Handwritten signature]
= *[Handwritten mark]*
PC *[Handwritten mark]*

A
Helo.
Z
17C

	2019	2018
Outras contas a pagar		
Fornecedores Investimento:		
Coolmática, Informática e Serviços, Lda.	709,95	-
Ernesto Romão de Freitas	34 915,85	34 915,85
	<u>35 625,80</u>	<u>34 915,85</u>
Acrescimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	12 816,51	15 079,12
Honorários	-	-
Rendas	-	-
Electricidade	176,83	147,24
Comunicação	140,88	124,29
Outros acrescimos	5 626,44	7 503,32
	<u>18 760,66</u>	<u>22 853,97</u>
Outros:		
Audíam	-	640,50
Pessoal	3 555,07	-
Outros Credores		
MEO	93,78	273,96
EEM	181,68	191,33
Andrade & Filhos, Lda.	193,80	431,91
Alfa Centauro	1,00	1,00
José Gomes Mendonça	300,00	-
Tristão Henrique	221,00	221,00
Acin Academia Inf., Lda.	30,50	30,50
Marcia Sonia Freitas	-	31,50
Nuno Paulo Ferreira	60,00	600,00
Caldeira Domingos Unipessoal, Lda.	121,11	-
LSF - Supermercados Unipessoal, Lda	160,00	-
Outros	322,12	-
Outros	-	88 351,50
	<u>5 240,06</u>	<u>90 773,20</u>
	<u>59 626,52</u>	<u>148 543,02</u>

A 31 de Dezembro de 2018, na rubrica "Outros" encontra-se registada o valor recebido pela M-ITI – Madeira Interactive Technologies, no valor de 88.029,38€.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na Fonte	52,09	-	27,14	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	767,00	-	849,00
Imposto sobre o valor acrescentado	623,60	-	-	1.472,77
Contribuições para a Segurança Social	-	1.624,29	-	3.903,26
Fundo de Garantia de Compensação	-	77,60	-	74,47
	<u>675,69</u>	<u>2.468,89</u>	<u>27,14</u>	<u>6.299,50</u>

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Rendimentos a reconhecer		
Receitas evento 2012 (Claude Bolling & Friends)	63.221,53	63.221,53
Receitas evento 2013 (espetaculo fado solidário)	42.654,19	42.654,19
Receitas evento 2014 (espetaculo fado solidário)	7.809,15	7.809,15
Semear Saude	5.768,98	6.528,69
Plano de Emergencia Alimentar	2.301,81	3.981,81
Segurança Social Acordo N.º 6/2019	153.918,72	-
Projecto Pomar Solidário	31.890,42	-
	<u>307.564,80</u>	<u>124.195,37</u>

10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	173.760,03	132.953,17
Encargos sobre remunerações	39.583,31	29.092,44
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	1.525,67	1.321,97
Outros	360,00	176,50
	<u>215.229,01</u>	<u>163.544,08</u>

Durante o exercício de 2019, o número médio de pessoal foi de 12.

11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Esta pandemia, disseminada internacionalmente, impacta de modo relevante a economia mundial e os mercados financeiros, pelo que se torna imprescindível considerar os impactos decorrentes do Covid-19.

Pelo que à data de hoje, a Associação não tem informação disponível para proceder à sua eventual quantificação, mas que necessariamente afetarão negativamente as expectativas futuras mas permanecerá atenta e cuidadosa perante os riscos que poderão surgir para a sua atividade, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros.

12 OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1 Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	23.177,43	21.043,79
	<u>23.177,43</u>	<u>21.043,79</u>

12.2 Instrumentos de fundo patrimonial

O movimento ocorrido no fundo patrimonial é como se segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	234.044,09	(33.957,43)	-	200.086,66
Outras Variações Patrimoniais	131.534,99	82.996,38	16.374,86	198.156,51
Resultado Líquido Exercício	(33.957,43)	18.199,06	(33.957,43)	18.199,06
Total	331.869,73	(33.957,43)	(17.582,57)	416.442,23

Em dezembro de 2018, foi celebrado Acordo de Cooperação – Apoio Eventual, n.º 27/2019 com a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira, com a finalidade da aquisição de uma viatura de 9 lugares.

A Direcção

José Luís Medeiros

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE DA
MADEIRA

VILA DE SÃO VICENTE

9240-225 São Vicente C.A.E.: 94995 N.I.F.: 511067453

Mat. 511067453 de 1999.03.05 em São Vicente

ATAS

Ata número um de 2020

Folha 26

Aos 2 dias do mês de Junho de 2020, reuniram em Assembleia Geral ordinária regularmente convocada de acordo com os estatutos desta instituição, para o dia 31 de março de 2020, posteriormente reconvocada pelo Presidente da Assembleia Geral para os dias 19 de maio de 2020 e uma vez mais reconvocada para o dia 2 de junho – em virtude da pandemia COVID-19 que desaconselhava a realização da reunião nas datas anteriormente consideradas os sócios da ADENORMA – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira – IPSS, no Gabinete de Apoio ao Idoso, ao Sítio das Feiteiras, Estrada das Ginjas 1, em São Vicente.

Na ausência da maioria absoluta dos associados efetivos à hora marcada na convocatória, a Assembleia teve início trinta minutos depois com os presentes, que de seguida se enumeram: Sandra Cristina da Silva Andrade, António Maria de Andrade Brazão, Maria Helena França Andrade Rodrigues, Robert Miguel Andrade Castro, Edgar Valter Castro Correia, João Caldeira de Jesus, José António Martins de Mendonça, Christian Joel Pereira da Silva, Alfredo Manuel Brandão Medeiros e José Luís Medeiros Gaspar, todos em pleno gozo dos seus direitos.

Iniciada a reunião pelas 19:15 horas e estando ausente o Presidente da Mesa por motivo justificado, assumiu a Presidência da Mesa e a condução dos trabalhos a Vice-Presidente, Sandra Cristina da Silva Andrade. Na ausência dos demais membros da mesa foi solicitado de entre os presentes que dois associados se voluntariassem para ser recomposta a mesma para esta reunião. Tendo sido propostos a sócia Maria Helena França Andrade Rodrigues para Vice Presidente e o sócio Alfredo Manuel Brandão Medeiros para Secretário, estes foram a votação.

Feita a votação por escrutínio secreto, em votação separada, obtiveram ambos aprovação para desempenho do lugar na mesa da Assembleia, com 10 votos favoráveis, zero abstenções e zero votos contra.

Preenchida a composição da mesa, a Presidente deu início ao ponto um da ordem de trabalhos, *Análise do Relatório de Contas de 2019 e Parecer do Conselho fiscal* sendo dada a palavra ao Presidente da Direção.

Este apresentou as linhas gerais das contas dando conta de que os documentos estiveram ao dispor dos associados nas instalações do GAI, para apreciação e consulta por parte de quem o desejasse. Sublinhou que o propósito da direção foi o de conseguir continuar a manter todas as atividades de apoio e projetos que estão neste momento no terreno. Para além disso deu conta do empenho na implementação dos novos projetos entretanto aprovados.

No final do exercício de 2019, a associação apresenta um resultado líquido positivo de 18 199,06 € (dezoito mil cento e noventa e nove euros e seis cêntimos) pelo que foi proposto à Assembleia Geral que o resultado líquido tenha aplicação em Resultado Transitados. Colocado à votação foi deliberado por unanimidade essa aplicação.

A Presidente deu continuidade à reunião, abrindo o ponto dois da ordem de trabalhos, *Votação do Relatório de Contas de 2019*. Colocado à votação o *Relatório de Contas de 2019*, este foi aprovado por unanimidade, com 10 votos favoráveis. A Presidente deu continuidade à reunião, abrindo o ponto três da ordem de trabalhos, *Outros assuntos que os presentes desejem suscitar*.

Não existindo outras intervenções a efetuar, a Presidente deu por encerrada esta reunião, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai assinada pelos membros da mesa que a dirigiram. Eram 20:00 horas.

Sandra Cristina da Silva Andrade

António Maria de Andrade Brazão

Alfredo Manuel Brandão Medeiros